

30659

INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO HCPA

Carem Lovatto, Wagner Urbanski Ávila, Loriane Rita Konkewicz, Cristófer Farias da Silva, Marcia Rosane Pires, Nadia

Mora Kuplich, Rodrigo Pires dos Santos, Caroline Deutschendorf

Unidade/Serviço: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Introdução: A tuberculose (TB) tem como principal agente etiológico o bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, considerada como um problema de saúde pública mundial. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2010 ocorreram 8,8 milhões de novos casos de tuberculose (TB) no mundo, que causaram a morte de 1,45 milhão de indivíduos. O Brasil está entre os 22 países que concentram 82% dos casos de TB no planeta. Na região Sul, a taxa de incidência de tuberculose foi de 33 (por 100 mil habitantes) no ano de 2011. Pacientes com TB pulmonar bacilífera podem transmitir o bacilo por meio de aerossóis infectantes eliminados no ar através da tosse ou fala. O diagnóstico da tuberculose pulmonar faz-se através da história clínica, achados radiológico e a confirmação é obtida através da pesquisa de BAAR. Nas internações hospitalares, os casos suspeitos ou confirmados devem ficar em precaução para aerossóis, conforme preconizado pela ANVISA, reduzindo assim o risco ocupacional aos profissionais e a transmissão intra-hospitalar. **Objetivo:** Identificar a incidência de pacientes com BAAR positivo em escarro ou lavado broncoalveolar identificados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a média de internação. **Metodologia:** Estudo prospectivo, realizado entre maio de 2012 a maio de 2013, que analisou todos os exames de escarro e lavado broncoalveolar realizados HCPA. **Resultados:** Durante o período estudado, foram realizados 2868 exames de BAAR em escarro ou lavado broncoalveolar, destes 159 (5,54%) foram positivos, onde 61,63% acometeram homens. Dos pacientes com BAAR positivos, 61.63% internaram, com uma média de 22,8 dias de internação. **Conclusão:** A identificação de pacientes com BAAR positivo é importante para prevenir a transmissão da tuberculose pulmonar, considerada como um problema de saúde pública, além de iniciar o tratamento o mais breve possível. No contexto hospitalar, a identificação de pacientes com BAAR positivos visa também impedir a transmissão da doença entre pacientes e reduz o risco ocupacional para os profissionais.